

**25**  
JORNADAS

Hispanolusas  
Ourense 2015

# Enfoques Empresariales de la Gestión Científica

Universida deVigo



DEPUTACIÓN PROVINCIAL  
DE OURENSE

# Transferencia de Conocimiento a la Empresa

Director  
José Antonio Fraiz Brea

Coordinadora  
Noelia Araújo Vila





9 788469 721216

Editores  
**José Antonio Fraiz Brea**  
**Noelia Araújo Vila**

Diseño  
© [www.chaler.es](http://www.chaler.es)

Imprime  
**Artes Gráfica Eujoa**

ISBN  
**978-84-697-2121-6**

Depósito legal  
**OU-6-2015**

# COMITÉ CIENTÍFICO PORTUGUÊS

Presidente del Comité Científico Português

**Mário Lino Barata Raposo,**  
*Universidade da Beira Interior*

Vice-Presidentes del Comité Científico Português

**João José de Matos Ferreira,** **Helena Maria Batista Alves,**  
*Universidade da Beira Interior* *Universidade da Beira Interior*

Secretaria del Comité Científico Português

**Carla Fernandes**  
*Universidade da Beira Interior*

Miembros del Comité Científico Português

**Alberto Baptista,**  
*Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro*

**Alcina Gaspar,**  
*Instituto Politécnico de Leiria*

**Alcino Couto,**  
*Universidade da Beira Interior*

**Alzira Maria Ascensão Marques,**  
*Instituto Politécnico de Leiria*

**Amélia Marques,**  
*Instituto Politécnico de Setúbal*

**Ana Bela Teixeira,**  
*Instituto Politécnico de Setúbal*

**Ana Maria Rodrigues,**  
*Universidade de Coimbra*

**Ana Maria Soares,**  
*Universidade do Minho*

**Ana Maria Sotomayor,**  
*I. S. Conta. e Administração Lisboa*

**Ana Marta-Costa,**  
*Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro*

**Ana Morais,**  
*Inst. Universitário de Lisboa (ISCTE)*

**Ana Paula Matias,**  
*Universidade da Beira Interior*

**Ana Paula Rodrigues,**  
*Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro*

**Anabela Almeida,**  
*Universidade da Beira Interior*

**Anabela Correia,**  
*Instituto Politécnico de Setúbal*

**Anabela Dinis,**  
*Universidade da Beira Interior*

**António Almeida,**  
*Instituto Politécnico de Setúbal*

**António Cardoso Marques,**  
*Universidade da Beira Interior*

**António Carrizo Moreira,**  
*Universidade de Aveiro*

**António João Nunes,**  
*Universidade da Beira Interior*

**António José Fernandes,**  
*Instituto Politécnico de Bragança*

# O Contributo dos benefícios fiscais à interioridade para o crescimento das empresas em Portugal

António Borges Fernandes • antoniof@ipb.pt  
*Instituto Politécnico de Bragança*

Zélia Silva Serrasqueiro • zelia@ubi.pt  
*Universidade da Beira Interior*

## Resumo

No presente trabalho de investigação pretendeu-se analisar o contributo dos Benefícios Fiscais à Interioridade (BFI) para o crescimento das empresas do interior de Portugal. Para o efeito, recolheu-se Informação Empresarial Simplificada dos anos de 2006–2009 de 1024 empresas dessa região.

Teve-se por base a Lei n.º 171/99 de 18 de Setembro, criada para combate à desertificação humana e empresarial das zonas do interior de Portugal.

Recorrendo à técnica estatística da análise de equações estruturais, foi analisado o efeito dos benefícios fiscais à interioridade no crescimento das empresas nas regiões economicamente mais desfavorecidas. A evidência empírica permitiu comprovar a existência de um efeito direto e positivo, para a globalidade das empresas, dos benefícios fiscais à interioridade no crescimento das empresas. Todavia, o efeito direto e positivo obtido apresentou um valor fraco.

**Palavras-Chave:** Benefícios fiscais à interioridade, crescimento, regiões do interior, PME.

## Abstract

In the present research work aims to analyze the contribution of Tax Benefits for Interior (BFI) for business growth in the interior of Portugal. For this purpose, was collected Simplified Business Information year 2006–2009 of 1024 companies in the region.

Had as a basis the Law No. 171/99 of 18 September, designed to combat human desertification and business of the inland areas of Portugal.

Using the statistical technique of structural equation analysis, we analyzed the effect of tax benefits to interiority in the growth of businesses in economically disadvantaged regions. Empirical evidence to prove the existence of a direct and positive effect for the whole of the companies, the tax benefits to interiority in the growth of companies. However, the direct effect and positive obtained showed poor value.

**Keywords:** Tax benefits, growth, interior regions, SMEs.